

SÍNTESE MENSAL

Junho de 2022



A seguir, síntese dos principais dados relativos ao desempenho do setor de seguros até junho de 2022. As informações foram obtidas a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas. O documento é atualizado de acordo com o envio pelas empresas, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). A menos que indicado de forma diferente, todos os valores são apresentados em termos nominais.

Na edição de junho de 2022, os principais destaques foram:

- 1) A arrecadação do setor supervisionado no primeiro semestre de 2022 foi de R\$ 168,80 bilhões, o que representa crescimento de 16,4% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram movimentados R\$ 145,04 bilhões.
- 2) Os segmentos de seguros apresentaram crescimento de 16,7% no acumulado até junho de 2022, em relação ao mesmo período de 2021. Foram arrecadados R\$ 148,66 bilhões nos seis primeiros meses de 2022. Nos seguros de pessoas, o grande destaque foi o seguro de vida, que atingiu o montante de R\$ 12,84 bilhões nos seis primeiros meses do ano. O valor corresponde a um crescimento de 17,3% em relação ao mesmo período de 2021.
- 3) Os seguros de danos continuam apresentando forte desempenho, com alta de 29,2% na arrecadação de prêmios na comparação do acumulado até junho de 2022 com o mesmo período de 2021. A arrecadação de prêmios no seguro auto atingiu R\$ 22,82 bilhões nos primeiros seis meses do ano, valor 30,9% superior ao do mesmo período de 2021.
- 4) Em junho, a sinistralidade do seguro de danos fechou o mês em 53,0%. Em maio, o valor registrado foi de 61,2%. A sinistralidade dos seguros de danos, em junho de 2021, foi de 40,7%. Nos seguros de pessoas, a sinistralidade, em junho de 2022, foi de 33,5%, frente aos 57,1% e aos 32,6%, observados em junho de 2021 e maio de 2022, respectivamente.
- 5) A linha de negócio rural foi destaque, com crescimento de 38,7% na arrecadação de prêmios no acumulado até junho de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021. Os seguros das linhas riscos especiais patrimoniais e auto também se destacaram, com crescimento acima de 30%.

NÚMEROS DO SETOR

As receitas dos segmentos supervisionados pela Susep somaram R\$ 168,80 bilhões no primeiro semestre de 2022 – vide Tabela 1. Esse valor corresponde a um crescimento de 16,4% em relação ao mesmo período de 2021, quando as receitas totalizaram R\$ 145,04 bilhões.

Os seguros de danos apresentaram crescimento de 25,2% na arrecadação de prêmios nos seis primeiros meses de 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021. Foram movimentados R\$ 52,83 bilhões até junho deste ano, face aos R\$ 42,20 bilhões até junho do ano anterior.

Os seguros de pessoas foram responsáveis pela arrecadação de R\$ 95,82 bilhões nos seis primeiros meses de 2022, o que representa crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2021.

Gráfico 1 - Receitas do Setor (Acumulado 2022)

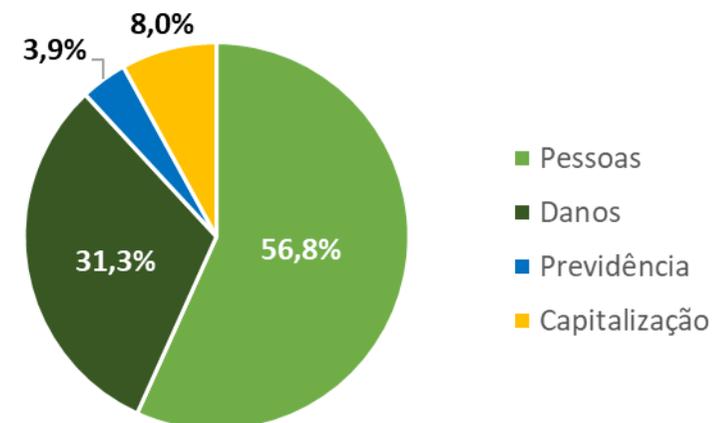


Tabela 1

RECEITAS (em valores brutos – R\$ bilhões)	Setor (total)	Pessoas*	Danos	Previdência**	Capitalização
No mês (junho/2022)	30,87	16,60	10,76	1,14	2,37
Junho/2022 em relação a maio/2022	3,3%	-3,6%	19,1%	-4,1%	-2,1%
Junho/2022 em relação a junho/2021	11,7%	2,1%	29,2%	11,7%	16,2%
Acumulado do ano	168,80	95,82	52,83	6,58	13,57
Acumulado em 2022 em relação ao acumulado em 2021	16,4%	12,5%	25,2%	6,2%	18,1%

*Incluindo VGBL

**PGBL e Previdência Tradicional

SEGUROS – PESSOAS e DANOS

Nos seguros de pessoas e danos, os prêmios diretos totalizaram R\$ 148,66 bilhões no acumulado até junho de 2022, o que representa crescimento de 16,7% em relação ao mesmo período de 2021, quando totalizaram R\$ 127,36 bilhões.

O segmento de seguros de pessoas apresentou um total de prêmios de R\$ 95,82 bilhões até junho de 2022, como pode ser observado na Tabela 2. O valor corresponde a aumento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2021. O seguro de vida teve crescimento de 17,3% em relação ao ano anterior, arrecadando R\$ 12,84 bilhões até junho de 2022.

Os seguros de danos apresentaram crescimento de 25,2% na arrecadação de prêmios no acumulado até junho de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021, conforme os dados da Tabela 3. Até junho deste ano, foram movimentados R\$ 52,83 bilhões, face aos R\$ 42,20 bilhões movimentados no mesmo período do ano passado.

A arrecadação de prêmios no seguro auto atingiu R\$ 22,82 bilhões no acumulado deste ano, valor 30,9% superior ao do mesmo período em 2021, quando foram arrecadados R\$ 17,43 bilhões.

Desconsiderando-se auto, o desempenho das demais linhas de negócio dos seguros de danos, no acumulado de 2022, foi 21,2% superior ao primeiro semestre de 2021, apresentando crescimento de R\$ 5,25 bilhões na arrecadação de prêmios. A linha de negócio rural foi destaque, com crescimento de 38,7% na arrecadação de prêmios no acumulado até junho de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021. Os seguros das linhas auto e riscos patrimoniais especiais também se destacaram, com crescimento acima de 30%.

Tabela 2 - Pessoas

RECEITAS POR NEGÓCIO (R\$ bilhões)	2021 (acumulado)	2022 (acumulado)	Variação	Participação
VGBL	60,90	68,70	12,8%	71,7%
Pessoas - Demais	24,26	27,12	11,8%	28,3%
Vida	10,94	12,84	17,3%	13,4%
Prestamista	7,74	7,87	1,6%	8,2%
Acidentes Pessoais	3,26	3,56	9,4%	3,7%
Outros	2,31	2,85	23,3%	3,0%
Total Pessoas	85,16	95,82	12,5%	100,0%

Tabela 3 - Danos

RECEITAS POR NEGÓCIO (R\$ bilhões)	2021 (acumulado)	2022 (acumulado)	Variação	Participação
Auto	17,43	22,82	30,9%	43,2%
Danos - Demais	24,77	30,02	21,2%	56,8%
Rural	4,08	5,66	38,7%	10,7%
Riscos Especiais – Patrimonial	2,86	3,93	37,5%	7,4%
Compreensivos	3,46	3,80	9,7%	7,2%
Habitacional	2,46	2,77	12,4%	5,2%
Transporte	2,18	2,68	22,9%	5,1%
Financeiros	2,17	2,51	15,8%	4,8%
Patrimoniais – Outros	1,96	2,48	26,7%	4,7%
RC	1,59	1,70	6,9%	3,2%
Garantia Estendida	1,54	1,58	3,0%	3,0%
Riscos Especiais – Energia	1,11	1,28	14,9%	2,4%
Marítimos/Aeronáuticos	0,61	0,66	8,1%	1,3%
Fiança Locatícia	0,47	0,61	29,2%	1,1%
Outros	0,26	0,34	31,2%	0,6%
Total Danos	42,20	52,83	25,2%	100,0%

SEGUROS – PESSOAS e DANOS

VGBL - As contribuições ao VGBL, no acumulado de 2022, totalizaram R\$ 68,70 bilhões – vide Tabela 4 – valor 12,8% superior à arrecadação no mesmo período de 2021. Já os resgates acumulados em 2022 apresentaram aumento de 24,0% em relação ao volume resgatado nos seis primeiros meses do ano passado – conforme Tabela 5. Nos primeiros seis meses de 2022, as contribuições superaram os resgates em R\$ 14,53 bilhões.

Rural - A linha de negócio rural vem se destacando nos últimos meses e apresentou, no acumulado do ano, crescimento de 38,7% em relação aos seis primeiros meses de 2021 (Gráfico 2). Os prêmios arrecadados até junho de 2022 atingiram o montante de R\$ 5,66 bilhões, contra os R\$ 4,08 bilhões no mesmo período do ano anterior. A sinistralidade do seguro rural foi de 76,3% em junho deste ano, após o pico de 342,8% em janeiro de 2022 – Gráfico 3. No acumulado do ano, a sinistralidade do seguro rural foi de 160,9%.

Tabela 4 - VGBL | Contribuições (R\$ Bilhões)

No mês (junho/2022)	11,80
Junho/2022 em relação a maio/2022	-4,2%
Junho/2022 em relação a Junho/2021	-1,0%
Acumulado 2022	68,70
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	12,8%

Tabela 5 – VGBL | Resgates (R\$ Bilhões)

No mês (junho/2022)	9,77
Junho/2022 em relação a maio/2022	6,1%
Junho/2022 em relação a junho/2021	32,5%
Acumulado 2022	54,17
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	24,0%

Gráfico 2 – Rural | Acumulado até março

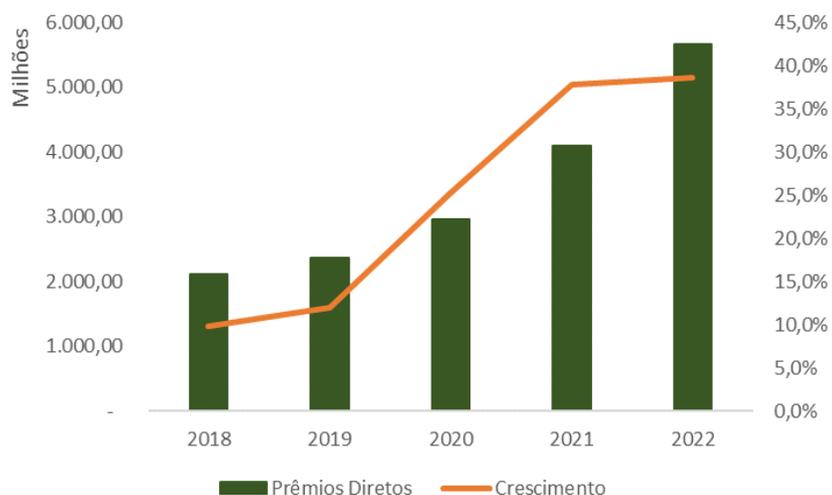


Gráfico 3 – Rural | Sinistralidade



SEGUROS – PESSOAS e DANOS

Sinistralidade - Nos seguros de pessoas, excluindo-se o VGBL, a sinistralidade atingiu o patamar de 33,5% em junho de 2022 – Gráfico 4.

A sinistralidade do seguro de vida, individual e em grupo, alcançou o valor de 47,9% em junho deste ano, percentual ligeiramente acima do observado em maio, quando foi de 47,8% e abaixo do valor observado em junho de 2021, quando a sinistralidade totalizou 88,5%.

Nos seguros de danos, observa-se que a sinistralidade, em junho de 2022, ficou abaixo da sinistralidade registrada em maio de 2022, totalizando 53,0%, conforme observado na série mostrada no Gráfico 5. Em junho de 2021, a sinistralidade dos seguros de danos foi de 40,7%.

A sinistralidade no seguro auto ficou em 72,6% em junho de 2022, frente aos 75,2% observados em maio de 2022 e aos 59,8% de junho de 2021.

Gráfico 4 – Seguros de Pessoas (s/ VGBL) | Sinistralidade

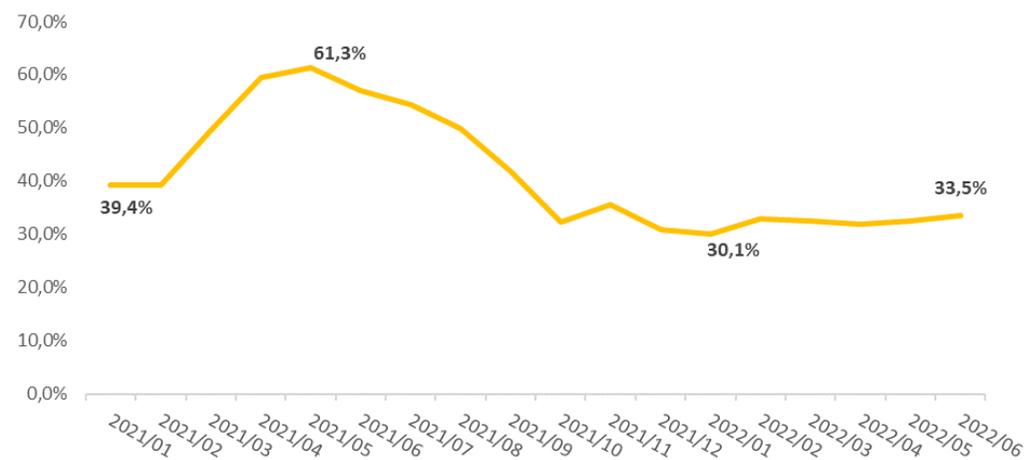
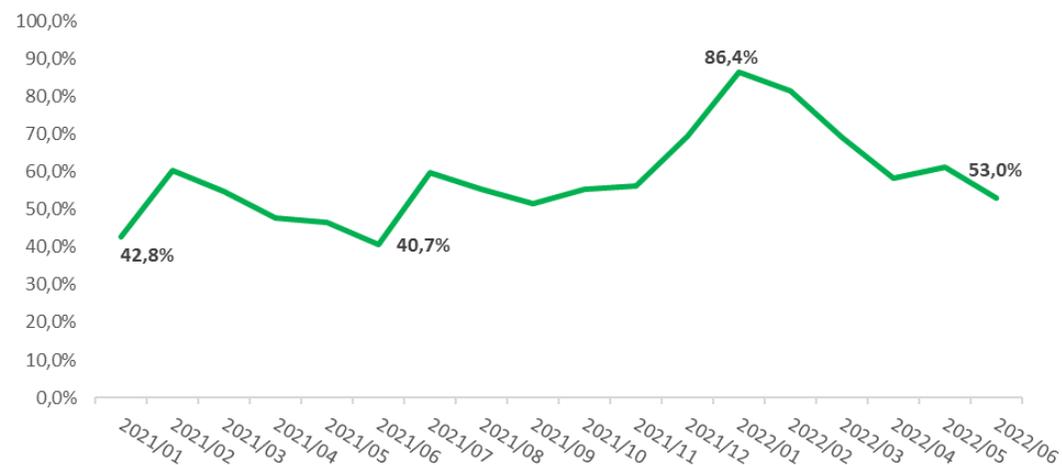


Gráfico 5 – Seguros de Danos | Sinistralidade



PREVIDÊNCIA

Nos produtos de previdência, observa-se que a receita de contribuições, até junho de 2022, ficou 6,2% acima da receita registrada no mesmo período de 2021 – vide Tabela 6.

PGBL – Conforme a Tabela 6, o PGBL apresentou, no acumulado até junho de 2022, uma arrecadação 7,5% superior aos primeiros seis meses de 2021, arrecadando R\$ 4,90 bilhões no período. Os resgates acumulados até junho de 2022 cresceram 17,1% em relação ao mesmo período de 2021, totalizando R\$ 6,08 bilhões – conforme Tabela 7. Os resgates superaram as contribuições em R\$ 1,18 bilhão nos primeiros seis meses do ano.

Previdência Tradicional – As contribuições de Previdência Tradicional acumuladas até junho de 2022 ficaram 2,6% acima das contribuições acumuladas até junho de 2021 – como indicado na Tabela 6. Os resgates cresceram 38,5%, totalizando R\$ 1,24 bilhão nos seis primeiros meses de 2022, conforme a Tabela 7. As contribuições superaram os resgates em R\$ 0,44 bilhão no acumulado até junho de 2022.

Tabela 6 – Previdência | Contribuições (R\$ Bilhões)

RECEITAS (em valores brutos – R\$ bilhões)	PGBL	Previdência Tradicional	Total Previdência
No mês (junho/2022)	0,86	0,28	1,14
Junho/2022 em relação a maio/2022	-4,1%	-3,9%	-4,1%
Junho/2022 em relação a junho/2021	14,2%	4,6%	11,7%
Acumulado 2022	4,90	1,68	6,58
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	7,5%	2,6%	6,2%

Tabela 7 – Previdência | Resgates (R\$ Bilhões)

RESGATES (R\$ bilhões)	PGBL	Previdência Tradicional	Total Previdência
No mês (junho/2022)	0,84	0,21	1,05
Junho/2022 em relação a maio/2022	-4,5%	-5,7%	-4,7%
Junho/2022 em relação a junho/2021	17,1%	38,5%	20,9%
Acumulado 2022	6,08	1,24	7,32
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	18,8%	30,7%	20,6%